



ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE EXTRATO DE *BIDENS PILOSA* L

PEDRO HENRIQUE FLORES DA CRUZ; MATHEUS PEREIRA DE ALBUQUERQUE; VÍTOR PEREIRA KLEIN; LAÉRCIO RODRIGUES DOS SANTOS; JANICE LUEHRING GIONGO

INTRODUÇÃO: *Bidens pilosa* L. é uma planta da família Asteraceae com potencial medicinal estando presente no Renisus e de acordo com esse pode ser usado para tratar infecções e outras enfermidades. **OBJETIVOS:** Avaliar o efeito antibacteriano do extrato aquoso de *Bidens pilosa* contra *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*. **METODOLOGIA:** Foram coletadas folhas da planta em Bagé- RS, lavadas com água destilada e então foi feita uma infusão aquosa na concentração de 2 g de folha para 150 mL de água fervente. Também foram preparados tubos de ensaio com tampa, que continham 1 ml de caldo Müeller-Hinton, frascos de solução bacteriana de *E. coli* e *S. aureus*, no padrão de 0,5 de MC Farland. Foram separados 2 grupos de 10 frascos A contendo caldo mais 10 uL de solução de *E. coli* e B que tinha caldo e 10 uL de *S. aureus*, depois foram adicionados 20 uL de infusão no frasco inicial, e foi aumentando a medida em 20 uL sucessivamente até chegar em 200 uL, também foram feitos controles usando Ciprofloxacino de controle pra *S. aureus* e Ceftriaxona de controle para *E. coli*, os outros controles possuíam apenas caldo e solução bacteriana. **RESULTADOS:** Nos frascos onde havia caldo, bactérias e discos de difusão de antimicrobianos comerciais, não houve crescimento bacteriano, validando eles como controle positivo, no frasco de caldo e solução bacteriana houve amplo crescimento bacteriano, ficando o meio muito turvo e validando a viabilidade da solução bacteriana e o controle negativo, tanto nos frascos do grupo A e B nenhuma das concentrações de extrato aquoso foi capaz de inibir o crescimento das bactérias, chegando a padrões de turbidez muito semelhantes ao controle negativo, para validar que o crescimento no caldo com a infusão eram as bactérias semeadas, foram cultivadas em ágar Müeller-Hinton e confirmadas. **CONCLUSÃO:** Com os dados apresentados nesse trabalho é possível concluir que o extrato aquoso de *B. pilosa* nas concentrações aplicadas não demonstrou efeito contra os microrganismos testados, além disso deve ser testadas formas diferentes de extração e frente a diferentes patógenos antes de descartar essa planta como matéria prima.

Palavras-chave: Microbiologia, Extrato aquoso, In vitro, Bacteriologia, Matéria prima.